

RELATÓRIO DO ALUNO LUIZ HERCÍLIO STEFANES, MATRÍCULA 8318324-8,
SOBRE O PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO INTITULADO "NOSSA SENHORA
DO DESTERRO - UM POUCO DE SUA HISTÓRIA"

1 - A Idéia do Projeto.

O Projeto "Nossa Senhora do Desterro - Um Pouco de Sua História" nasceu, de imediato, pelo interesse com que os fatos históricos e a pesquisa sempre foram abraçados e abraçaram o Luiz Hercílio Stefanès. De início se pensou num trabalho relacionado estritamente com a pesquisa em si, ou seja, as possibilidades de aprofundamento da bibliografia existente.

E nas discussões posteriores vimos que a grande reportagem radiofônica se oferecia num campo ainda inexplorado. E brotou a idéia de se aliar, num mesmo trabalho, a pesquisa, a radiofonia e uma forma alternativa de comunicação - a história, retratada em programas de rádio. De preferência não a história oficial que contempla os poucos livros existentes sobre a história de Nossa Senhora do Desterro, a ilha de Santa Catarina.

2) Os Temas:

Os temas escolhidos foram os fatos históricos que assolaram Nossa Senhora do Desterro nos idos de 1892 até 1896. De preferência os que se referem à Revolução Federalista de 1893 no sul do Brasil, o Contexto político-econômico-sócio-cultural do estado na época, as Prisões e os Fuzilamentos de muitos habitantes do Desterro na ilha de Anhatomirim, e a mudança do nome da capital de estado de Nossa Senhora do Desterro para Florianópolis.

A escolha dos temas se deu por várias razões:

- a) A história oficial é mentirosa para com os fatos,
- b) Pouco se conhece, na atual Florianópolis, sobre a historicidade dos fatos de 1893 e 1894.
- c) Por ainda serem obscuros e mascarados estes fatos, abre-se ou procura-se brechas com o objetivo de torná-los públicos e mais claros.

3) A Bibliografia

De modo geral a bibliografia que trata dessas questões é escassa. E é escassa não pela falta de assunto, mas sim para que esses fatos não venham à tona e tragam novas e verdadeiras elucidações sobre os acontecimentos anteriores e posteriores aos conflitos da Revolução Federalista.

4) Os entrevistados

Foram escolhidos devido ao conhecimento do assunto (historiadores, pesquisadores, etc) e pela razão do envolvimento direto ou indireto com os acontecimentos da época (descendentes, pessoas que viveram os fatos ou que ouviram relatos das questões exploradas).

5) Problemas encontrados no caminho:

- a) Falta de material (gravador, pilhas, etc)
 - b) Concorrência acentuada para a ocupação do estúdio de rádio do curso,
 - c) Impossibilidade de se conseguir livros por longo tempo,
 - d) Escassa bibliografia e com pouco aprofundamento nas questões históricas,
 - e) Impossibilidade de certas pessoas para as entrevistas. Os motivos eram os mais variados: doenças, falta de tempo do entrevistado, viagens.
- Obs:: Nestes casos incluem-se as entrevistas desmarcadas na hora.
- f) Desacordo entre o orientador e o orientado que levou a um desentendimento geral com prejuízos à elaboração e construção do projeto.
 - g) Não houve orientação efetiva por parte da orientadora Cíntia Nahra.

6) Divisão do Projeto

O Projeto tecnicamente foi dividido em seis programas de vinte minutos cada. Ao todo seriam duas horas de programação assim divididos:

Programa 1 - A Revolução Federalista de 1893 em Santa Catarina.

Programa 2 - O Contexto Político do Desterro e de Santa Catarina no Início do Período Republicano.

Programa 3 - Prisões e Fuzilamentos na Ilha de Anhatomirim

Programa 4 - A Mudança do nome da capital de Nossa Senhora do Desterro para Florianópolis.

Programas 5 e 6 - Entrevistas e Depoimentos.

Ao todo foram concluídos o total de cinco programas. Com relação ao tempo, a Série ultrapassou duas horas.

7) O Projeto em si e o aprendizado

Se antes do início do projeto já havia o interesse pela pesquisa e pela história, agora, no final de uma etapa do projeto, e não o fim do trabalho em si, esse interesse só aumenta. Mais do que qualquer outra questão o projeto serviu para alimentar, ainda mais, o interesse pela área da pesquisa. Área tão pouco explorada e tão grandemente relegada a um décimo-nono plano. Como falei anteriormente, encerrou-se uma etapa do trabalho. Agora, muito mais, a tendência é continuar os estudos. 1987 está perto ...

Então, em linhas gerais, ao final de tudo o que ficou mais patente foi uma descoberta maior pela pesquisa. E, no mínimo, só por isso já valeu. E bastante!

LUIZ HERCÍLIO STEFANES

MATR. 8318324-8

DEZ./86.